

AVALIAÇÃO DE SOFTWARE EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA DO PONTO DE VISTA DA ANÁLISE DA APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS

Silvia Sales de Oliveira
Hermínio Borges Neto
Alex Sandro Gomes

RESUMO

Este trabalho está inserido no subprojeto Tele-Cabri da Pesquisa “Tele-Ambiente: Desenvolvimento e Aplicação de Ferramentas Cooperativas, Adaptativas e Interativas Aplicadas ao Ensino à Distância” que visa implementar uma ferramenta e uma metodologia para o ensino à distância. Nesse estudo, faz-se necessário analisar a contribuição de software educativos à aprendizagem. Nesse sentido, desenvolvemos uma forma de analisar a qualidade de software à partir das noções de conceito e de campo conceitual Vergnaud (1997). Um conceito é definido como sendo uma tríade de conjuntos de propriedades do conceito, sistemas de representações e situações. A partir dessa definição, cada uma das dimensões deve ser dominada progressivamente pelos indivíduos, na medida que esses adaptam-se à novas situações, ao longo de um extenso período de tempo. Ora, as possibilidades de ações dos sujeitos são definidas por aspectos sociais e materiais da atividade. Os software compõem a dimensão material dessa. Cabe analisar o quanto um software educacional específico permite emergir, na atividade dos indivíduos, situações que favoreçam o desenvolvimento dos conceitos matemáticos. De início, procedemos com uma revisão da literatura e um inventário de software. Nossa metodologia envolve a observação de sujeitos utilizando software e a emissão de inferências acerca dos elementos do conceito que emergem ao longo da atividade. Uma conclusão preliminar é a de que grande parte dos software destinados a educação matemática evocam apenas uma estreita porção de um campo conceitual específico. Dai a necessidade de utilizar uma grande variedade de materiais no ensino de matemática. Uma outra categoria de software, ditos abertos, abrangem uma maior porção de um campo conceitual visado.

silvia@multimeios.ufc.br
herminio@multimeios.ufc.br